

Ruralidade, simbolismo e tradição: a folia de Reis e as interfaces entre o rural e o urbano.

Isabela Cristina Neias Coronha (IC). Email: Isabela.coronha@gmail.com *, Maria Idelma Vieira D'Abadia (PQ) ¹

¹ Universidade Estadual de Goiás – Campus Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas. Av. Juscelino Kubitschek, 146 – Jundiá - Anápolis – GO CEP. 75. 110. 390. Fone: (62) 33281128

Resumo: A pesquisa teve o intuito de evidenciar as manifestações socioeconômicas e/ou modos de vida marcados pela ruralidade goiana nos locais que foram estudados. Além, de caracterizar os espaços e identificar as condições da ruralidade dos grupos locais que tem como tradição as folias de Reis. O estudo analisa a ação de pequenos produtores que através de suas praticas casuais trazem uma forte tradição que se permeia por ritos religiosos. Com o adjunto da modernidade há uma transferência de praticas culturais que antes eram menos evidentes no meio urbano. Através das dinâmicas populares inseridas no mundo rural e suas interfaces com o moderno, o projeto passa a ser adequado a uma análise cultural. Nesse contexto buscamos compreender e analisar a ação das folias de Reis em comunidades do mundo rural que estão nas áreas de fronteiras entre os municípios de Pirenópolis e Petrolina – GO, que tem consigo marcantes formas de tradição.

Palavras-chave: Ruralidade.Tradição.Cultura.Campo.Cidade.

Introdução

O Estado de Goiás tem um conjunto de pequenos municípios, que por sua vez contribuem com o desenvolvimento do mesmo. A maioria desses municípios é caracterizada por suas tradições e festividades, que estão diretamente vinculadas ao campo e se propagam até a cidade. Essa questão tem sido cada vez mais observada no contexto acadêmico e a discussão sobre a temática das ruralidades torna-se mais presente.

A configuração entre o campo e a cidade destaca elementos de suas paisagens, além da produção agrícola e da industrialização, tem novas atividades que devem ser identificadas para caracterizar o campo e suas relações com a cidade. A presença diversificada de atividades decorre da ação dos pequenos produtores, que contribuem de forma significativa para a produção de alimentos e de uma forma bem criativa traçam suas estratégias de sobrevivência.

Dentre as estratégias de sobrevivências presente na zona rural o peso das tradições e práticas de rituais da religiosidade popular ainda mantém a coesão e o

sentido da vida para as populações do mundo rural transferidas para as periferias das cidades.

O meio rural tem passado por grandes transformações, que implicam de maneira direta na tradição, que trás consigo o simbolismo como forma de expressar a cultura de um povo. O processo de desenvolvimento da agricultura fez com que a modernidade chegasse ao campo de forma sucinta, tal evidencia faz com que a cultura em si, acabe por se modificar com adjunto das transformações ocorrentes. Para a compreensão do sentido do mundo rural e suas interfaces com o mundo moderno o estudo dessa dinâmica é adequado.

O projeto obteve essa compreensão dentro de uma abordagem cultural da Geografia e seus desdobramentos (CLAVAL, 1999). Nesse sentido buscamos compreender a ação das folias em comunidades do mundo rural que estão nas áreas de fronteiras entre os municípios de Pirenópolis e Petrolina – GO.

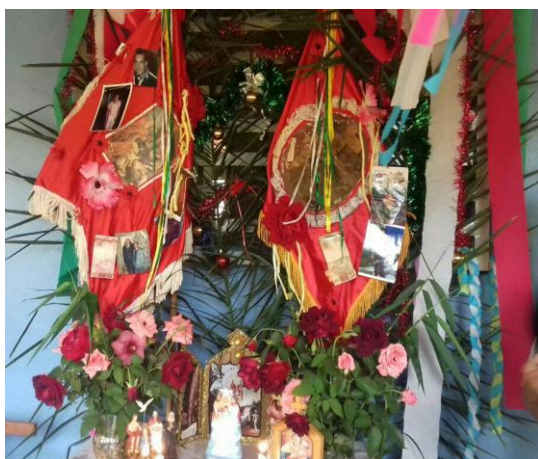
Material e Métodos

Os procedimentos metodológicos que foram utilizados para o desenvolvimento da pesquisa estão pautados em visitas de campo, pesquisas bibliográficas e documentais; coletas de informações e depoimentos dos envolvidos nas atividades culturais. Os materiais aplicados foram gravador de voz, câmera fotográfica, e registros pessoais.

Resultados e Discussão

Os resultados alcançados contribuíram em boa medida para o conhecimento científico sobre a dinâmica cultural do campo para a cidade, além das vinculações existentes entre tradição e simbolismo e uma provável preservação cultural dos festejos populares, dos saberes rurais nas cidades.

Algumas questões surgiram no decorrer da pesquisa, como discussões a respeito das dualidades entre o profano e o sagrado, entre outras transformações que são acorrentes na geografia cultural. A tradição também esta permeada pelos ritos que são fortemente marcados pela forma como são conduzidos e realizados por uma somatória que vivencia essa cultura.



Fonte: Própria autora (2016)



Fonte: Artes e Saberes (2015)

Considerações Finais

A partir da pesquisa realizada foram observadas as relações culturais existentes entre os devotos, além do envolvimento voluntário que os festeiros têm em ceder suas casas em função da festa, essas condições é que forma e dá vida à tradição local.

Um exemplo, que deve ser apresentado é o da moradora Luziene Neias de Carvalho, do povoado de Veniápolis Goiás que está localizado no município de Petrolina de Goiás, a mesma foi entrevistada e com sua modéstia, transparece afeição e um vínculo pela tradição, da qual, ela está inserida há 43 anos. Com as vastas contribuições que foram dadas, a pesquisa trás consigo um olhar de interesse por todas as relações que são aparentes e até mesmo pelas que não condizem com o sagrado mais se fazem presentes na atualidade.

Agradecimentos

Certamente agradeço a Professora Dra Maria Idelma Vieira D'Abadia, que confiou o seu tempo de maneira atenciosa as orientações que me foram necessárias.

Também, agradeço a minha família, especialmente a minha avó Jandira Francisca de Carvalho que sempre me apóia e me incentiva, Aos meus colegas universitários, por todo o apoio e encorajamento, que me foi útil para um bom êxito na pesquisa. Por ultimo agradeço a Universidade Estadual de Goiás e ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica da PrP/UEG – Edital 2016.

Referências

CLAVAL, P. **A Geografia Cultural**. Trad. Luiz Fugazzola Pimenta e Margareth de Castro Afeche Pimenta. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.

Banco de dados do projeto Artes e Saberes, 2013\2017.

MOREIRA, Roberto José; Costa, Luiz Flávio de Carvalho. O Rural no Presente. In MOREIRA, R.J.e COSTA L.F.C.(orgs). **Mundo Rural e Cultura**. Rio de Janeiro, Ed. Mauad, 2002.